



# Caderno didático: Esportes de rede

**Experiências e vivências a partir dos esportes não tradicionais de origem brasileira nos anos iniciais do ensino fundamental**



Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Física, Área de Concentração: Educação Física Escolar, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Marechal Cândido Rondon, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

Orientador(a): Prof. Dr. Arestides Pereira da Silva Júnior.

MARCOS VINICIUS FONTANA DIAS



MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
2025



Ficha de identificação da obra elaborada através do Formulário de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da Unioeste.

Dias, Marcos Vinicius Fontana

Caderno didático: Esportes de rede-Experiências e vivências a partir dos esportes não tradicionais de origem brasileira nos anos iniciais do ensino fundamental. / Marcos Vinicius Fontana Dias; orientador Arestides Pereira da Silva Júnior. -- Marechal Cândido Rondon, 2025. 68 p.

Dissertação (Mestrado Profissional Campus de Marechal Cândido Rondon) -- Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, 2025.

1. Esportes não tradicionais. 2. Educação Física. 3. Prática pedagógica. I. Júnior, Arestides Pereira da Silva, orient. II. Título.





# SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 A UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES NA BNCC.....	5
3 OS ESPORTES DE REDE E A BNCC.....	6
4 O QUE SÃO OS ESPORTES NÃO TRADICIONAIS.....	7
5 MODELO DE ENSINO.....	8
6 MODALIDADE: SORVEBOL.....	10
7 MODALIDADE: FUTSAC.....	13
8 MODALIDADE: MANBOL.....	16
9 MODALIDADE: MIRIMBOL.....	19
10 MODALIDADE: QUIMBOL.....	22
11 MODALIDADE: ZACCAROBOL (ZBOL).....	25
12 PLANOS DE AULA.....	29
13 REFERÊNCIAS.....	66
APÊNDICE A – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL.....	68
APÊNDICE B – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL.....	67



# 1 APRESENTAÇÃO

Este caderno didático constitui com o produto final vinculado à pesquisa desenvolvida como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Física, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Marechal Cândido Rondon.

Dessa forma, o objetivo desse caderno didático pedagógico é apresentar aos professores de Educação Física um guia básico sobre as modalidades esportivas não tradicionais de origem brasileira, como forma de auxiliá-los na implementação dessas práticas em suas aulas. Esse material didático contempla informações elementares dessas modalidades (histórico, caracterização e organização do jogo), assim como a apresentação de planos de aula que foram experimentados e vivenciados em um projeto de intervenção pedagógica, na Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva, localizada no bairro Jardim Canadá, em Foz do Iguaçu – PR.

Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa-ação com uma turma do 5º ano. Durante as aulas, os estudantes participaram ativamente das vivências e experiências propostas, demonstrando envolvimento, autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem.

A proposta pedagógica dos esportes não tradicionais mostrou-se viável e eficaz para aplicação no ambiente escolar, proporcionando benefícios significativos, tais como: aumento da participação discente, maior interesse pelas aulas, fortalecimento da autonomia e ampliação do repertório motor e esportivo dos alunos.

## 2 A UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES NA BNCC

A unidade temática Esportes está contemplada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), a qual adota uma classificação fundamentada na lógica interna das modalidades esportivas, considerando critérios como cooperação, interação com o(s) adversário(s), desempenho motor e os objetivos técnicos da ação motora.

A BNCC (Brasil, 2018) destaca o esporte como uma das práticas corporais mais difundidas e reconhecidas na história contemporânea, atribuindo-lhe relevância no contexto da Educação Física escolar. No que se refere às práticas corporais vinculadas à unidade temática Esportes, a BNCC propõe que sua abordagem pedagógica ocorra com finalidades educacionais, sendo passível de adaptações conforme as necessidades e os interesses dos estudantes, bem como as especificidades do espaço disponível, do número de participantes e dos materiais acessíveis. Além disso, ressalta-se a importância da ludicidade e da flexibilidade metodológica na condução dessas atividades.

Dessa forma, a efetivação da unidade temática esportes, deve considerar a presença constante do caráter lúdico, conforme previsto pela BNCC (Brasil, 2018). Essa ludicidade favorece a apropriação de elementos estruturantes das práticas corporais, tais como regras, códigos, rituais, sistemas de funcionamento, formas de organização e estratégias.

### 3 OS ESPORTES DE REDE E A BNCC

Os esportes de rede são apresentados na BNCC (Brasil, 2018) como um objeto de conhecimento a ser explorado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente nas turmas de 3º, 4º e 5º anos.

Essas práticas corporais caracterizam-se por ações de envio da bola ou de um objeto similar à quadra adversária, transpondo uma rede ou barreira, com o objetivo de dificultar ou impossibilitar a devolução por parte do(s) oponente(s), ou induzir a erro durante o tempo em que o objeto está em jogo (Brasil, 2018).

No contexto dessa proposta temática, Impolcetto e Ginciene (2022) enfatizam que os esportes de rede englobam uma ampla diversidade de modalidades, que podem ser abordadas pedagogicamente com diferentes características. Essas modalidades variam desde práticas realizadas com as mãos, de forma coletiva, até jogos individuais ou em duplas, sendo algumas delas mediadas por implementos. Tais particularidades conferem às modalidades um rico potencial didático para o trabalho na Educação Física escolar.

Além das habilidades técnicas, os esportes de rede/quadra dividida também possibilitam o desenvolvimento de capacidades físicas como força, resistência, agilidade e estratégias relacionadas ao posicionamento frente ao adversário. Assim, o ensino dessas modalidades deve considerar adaptações condizentes com a realidade das crianças. A proposta de ensino baseada em jogos favorece a compreensão dos aspectos táticos e contribui para a resolução de problemas durante o jogo (Ginciene; Impolcetto; Darido, 2017).



# 4 O QUE SÃO OS ESPORTES NÃO TRADICIONAIS DE ORIGEM BRASILEIRA

As modalidades esportivas não tradicionais são frequentemente referidas na literatura por diferentes denominações, como esportes alternativos, esportes não convencionais, esportes complementares, entre outros. Independentemente da nomenclatura utilizada, todas essas denominações compartilham a mesma essência: a proposta de romper com o tradicionalismo e promover a diversificação das práticas esportivas (Tomita; Canan, 2019).

De acordo com Fermino e Fermino (2018), esses esportes são caracterizados por sua baixa visibilidade na mídia e pela pouca difusão e exploração em contextos formais, o que os diferencia dos esportes tradicionais que já são amplamente conhecidos e praticados.

Tais esportes, tendem a apresentar características que favorecem a inclusão e a ampla participação dos alunos. Conforme apontam Cisne *et al.* (2022), a incorporação de atividades inovadoras e diversificadas no contexto da Educação Física escolar possibilita a ampliação do repertório motor dos estudantes, promovendo vivências corporais com ou sem o uso de implementos e estimulando a experimentação de variados gestos motores, como lançar, saltar, correr, agachar, rolar e posicionar-se.

Embora compartilhem diversas semelhanças com os esportes tradicionais, Costa e Dias (2024) destacam os esportes não tradicionais de origem brasileira como uma proposta que conta com muitos benefícios como a ampliação do repertório esportivo e motor, diversificação das práticas corporais, além de apresentarem características de fácil compreensão e ludicidade presente, aspectos que resultam em um maior engajamento por parte dos discentes.



## 5 MODELO DE ENSINO

Além da utilização dos jogos reduzidos, esta pesquisa utilizou-se um modelo metodológico fundamentado na obra “Práticas corporais e a organização do conhecimento: esportes de rede divisória ou muro/parede de rebote” de González, Darido e Oliveira (2017), que sistematiza abordagens para o ensino dos esportes de rede por meio de experiências e vivências pedagógicas a partir da prática dos jogos reduzidos como uma estratégia no processo de ensino aprendizagem.

Os alunos são incentivados a identificar e desenvolver soluções para os desafios encontrados durante a vivência, podendo ocorrer jogos em formatos individuais, em duplas ou quartetos, favorecendo uma dinâmica em que todos os estudantes estejam envolvidos simultaneamente.

De acordo com Friederich (2022), os jogos reduzidos constituem uma alternativa metodológica para a vivência do jogo formal, mantendo sua lógica interna e estrutura tática, porém com adaptações que visam simplificar as tarefas e flexibilizar as regras, tornando a experiência mais acessível e formativa aos estudantes.

Essa organização didática dos jogos reduzidos favorece um uso mais eficiente do tempo disponível nas aulas, pois possibilita a participação simultânea de todos os alunos, configurando-se como uma estratégia eficaz para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Vancini (2015) salienta que os jogos reduzidos oferecem vantagens significativas, como o aumento da participação ativa dos alunos nas atividades e o maior contato com a bola, promovendo um engajamento mais intenso e significativo com os conteúdos propostos.

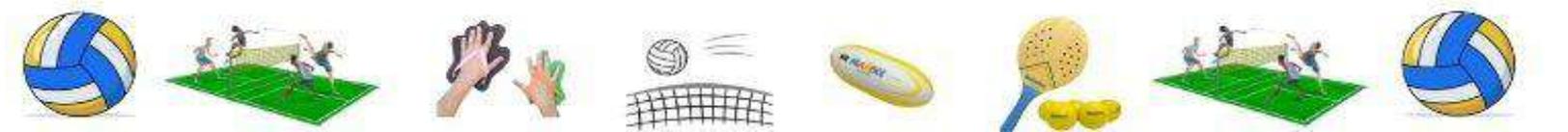
A proposta de González, Darido e Oliveira (2017) destacam algumas orientações didáticas como: uma roda de conversa inicial com os alunos. Além disso, os alunos que eventualmente estejam fora do jogo em determinado



momento como os substitutos assumem funções de auxiliares, atuando como juizes ou técnicos.



Essas atribuições visam não apenas o bom andamento da atividade, mas também o engajamento ativo de todos os discentes, promovendo a cooperação e a corresponsabilidade durante as aulas. Por fim, antes de encerrar a aula é oportunizado uma roda de conversa que auxilia na busca de um feedback das atividades propostas e a abrir o diálogo para os alunos realizarem suas sugestões e percepções relacionadas ao que foi vivenciado durante a aula.



## 6 MODALIDADE: SORVEBOL

O Sorvebol caracteriza-se como uma modalidade esportiva de rede com alta viabilidade de aplicação nas aulas de Educação Física, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Suas regras são de fácil compreensão e favorecem um jogo envolvente, uma vez que não exige habilidades técnicas avançadas para seu desenvolvimento. Além disso, sua forma lúdica de disputa pode despertar maior interesse e motivação nos alunos (Fú, 2021).

A modalidade, de origem brasileira, foi criada em 2003 pelo professor Cláudio Mendes, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Segundo Fú (2021), a prática pode ser organizada em jogos individuais, em duplas ou em quartetos, tendo como objetivo arremessar a bola por cima da rede para que ela toque o solo da quadra adversária, marcando pontos. Para isso, utiliza-se um cone esportivo como instrumento para dominar e lançar a bola.

A criação do Sorvebol aconteceu em uma aula de Educação Física. Na ocasião, o professor Cláudio Mendes recolheu um cone e pediu a um aluno que devolvesse uma bola. O aluno lançou a bola e o professor, ao segurá-la com o cone invertido, teve a ideia inicial da nova prática esportiva. Esse momento foi decisivo para a consolidação da modalidade (Mendes; Carneiro, 2021).

Uma característica marcante do Sorvebol, segundo Fú (2021), é a semelhança entre o gesto de encaixar a bola no cone e o formato de uma “casquinha de sorvete”, o que originou o nome da modalidade. Esse elemento visual e simbólico contribui para o encantamento dos alunos, que se sentem mais motivados e interessados em participar da prática.

## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo. Os jogadores utilizam cones para lançar a bola ao lado adversário, com o objetivo de fazê-la tocar o solo no campo oposto.

Durante a partida, os jogadores devem sacar, receber, realizar passes e lançar a bola utilizando apenas os cones. A posse de bola deve durar, no máximo, três segundos por jogador.

É fundamental que a bola seja completamente encaixada no cone para qualquer tipo de movimentação. Não é permitido rebater, cortar, chutar ou bloquear a bola com o cone, assim como não é permitido tocar a bola com as mãos ou qualquer outra parte do corpo.

Cada equipe pode ser composta por 2 a 8 participantes, e tem o direito de realizar até três toques antes de devolver a bola ao campo adversário — com exceção de jogos individuais, nos quais não há toques intermediários.

**Dimensões oficiais da quadra:** De acordo com a Federação Internacional de Sorvebol, a quadra deve ter formato retangular, com dimensões máximas de 16 metros de comprimento por 6 metros de largura, e mínimas de 10 metros por 5 metros. Para o ambiente escolar, essas medidas podem ser adaptadas conforme o espaço disponível.

**Altura da rede:** Para crianças com até 10 anos de idade, a altura oficial da rede é de 1,90 metro.





# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (SORVEBOL)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).



## 7 MODALIDADE: FUTSAC

O Futsac é uma modalidade esportiva alternativa, de criação brasileira, cuja origem ainda é bastante recente. De acordo com Van Amstel, Neto e Junior (2021), o esporte foi criado em 1998 pelo professor Marcos Juliano Ofenbock, na cidade de Curitiba, Paraná. O reconhecimento oficial pelo Ministério do Esporte ocorreu apenas em 2014, o que possibilitou o recebimento de recursos públicos para o desenvolvimento da modalidade, além da criação de núcleos de iniciação esportiva e o fomento do desporto educacional.

Com o reconhecimento institucional, o Futsac obteve visibilidade na mídia e passou a integrar a matriz curricular da disciplina de Educação Física no ensino estadual do Paraná. Esse processo incentivou sua prática e elevou sua relevância no contexto escolar (Van Amstel; Neto; Junior, 2021). Apesar dos incentivos, a modalidade ainda é pouco difundida nas escolas e se apresenta como uma prática desafiadora, tendo em vista que exige movimentos técnicos mais refinados, mas que podem ser trabalhados com adaptações nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Diante de tal necessidade, foram propostas algumas modificações nas regras do Futsac para o trabalho com os anos iniciais, como permitir um quique da bola no chão, o uso da cabeça e das mãos para o toque e a utilização de materiais mais acessíveis e fáceis de manipular.

O surgimento do Futsac está relacionado a uma brincadeira. Conforme relatam Van Amstel, Neto e Junior (2021), o contato do criador com uma bola chamada *Footbag* na Austrália, em 1998, impulsionou a criação da modalidade. Inicialmente, a prática consistia em realizar embaixadinhas em uma roda de amigos, despertando o interesse de Marcos Ofenbock em sistematizar regras e consolidar o esporte.

## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo.

No jogo oficial, os jogadores devem sacar e rebater a bola utilizando-se de chutes com os pés para lançar a bola ao lado adversário, com o objetivo de fazê-la tocar o solo no campo oposto.

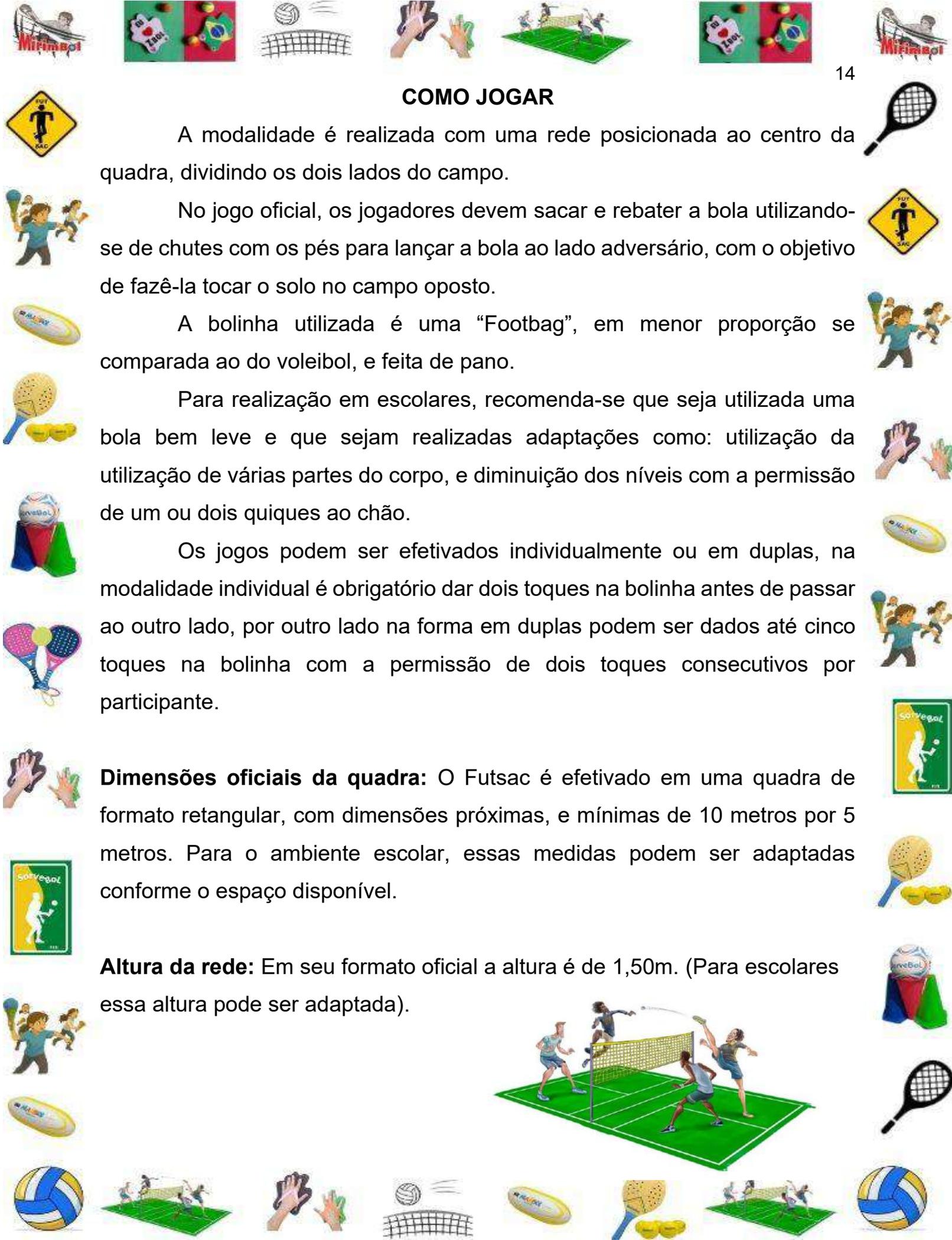
A bolinha utilizada é uma “Footbag”, em menor proporção se comparada ao do voleibol, e feita de pano.

Para realização em escolares, recomenda-se que seja utilizada uma bola bem leve e que sejam realizadas adaptações como: utilização da utilização de várias partes do corpo, e diminuição dos níveis com a permissão de um ou dois quiques ao chão.

Os jogos podem ser efetivados individualmente ou em duplas, na modalidade individual é obrigatório dar dois toques na bolinha antes de passar ao outro lado, por outro lado na forma em duplas podem ser dados até cinco toques na bolinha com a permissão de dois toques consecutivos por participante.

**Dimensões oficiais da quadra:** O Futsac é efetivado em uma quadra de formato retangular, com dimensões próximas, e mínimas de 10 metros por 5 metros. Para o ambiente escolar, essas medidas podem ser adaptadas conforme o espaço disponível.

**Altura da rede:** Em seu formato oficial a altura é de 1,50m. (Para escolares essa altura pode ser adaptada).

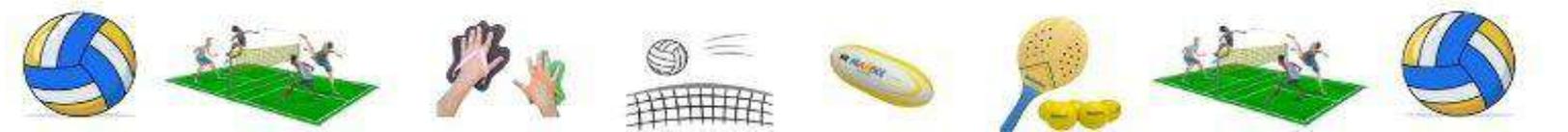




# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (FUTSAC)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).



## 8 MODALIDADE: MANBOL

A modalidade esportiva não tradicional denominada Manbol é considerada uma proposta inovadora para o trabalho com o objeto de conhecimento “esportes de rede”. Segundo De Jesus e Jesus (2022), a modalidade teve origem no ano de 1992, no estado do Pará, a partir da criatividade do jovem Rui Hildebrando.

A proposta surgiu de forma espontânea, após um momento de lazer em que o desafio era não deixar mangas caírem no chão. A partir dessa brincadeira, uma nova prática esportiva foi se desenvolvendo devido ao seu dinamismo. Com o crescimento da atividade, o criador motivou-se a sistematizar a prática, estabelecendo regras, materiais específicos e fundando a Confederação Brasileira de Manbol (CBM). Assim, a modalidade consolidou-se como um esporte estruturado, que superou sua origem lúdica e informal (De Jesus; Jesus, 2022).

Um aspecto singular da modalidade é o uso simultâneo de duas bolas, o que a diferencia de outros esportes de rede. O objetivo do jogo consiste em lançar as duas bolas por cima da rede, tentando fazê-las cair no campo adversário, enquanto se evita que elas toquem o solo em seu próprio campo.

Além dos saberes conceituais e procedimentais, Costa *et al.* (2023) ressaltam que o Manbol também contribui para a formação de saberes atitudinais, promovendo valores como respeito, dedicação e companheirismo.





## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo.

O objetivo principal do jogo é lançar a bola (em formato de manga) fazendo com que ela caia no chão da quadra adversária, devendo arremessá-la abaixo da linha do ombro.

A bolinha utilizada é uma “Footbag”, em menor proporção se comparada ao do voleibol e feita de pano.

Essa modalidade possui uma dinâmica diferente, pois utiliza-se dois implementos simultaneamente no jogo.

O jogo tem início com o jogador atrás da linha de saque sacando apenas uma das bolas, que deverá ser lançada por cima da rede tendo como objetivo alcançar um determinado espaço na quadra adversário. Após a primeira bola ter sido recebida pelo adversário, primeiro deverá lançar a segunda bola, sendo que está poderá ser dirigida a qualquer ponto da quadra adversária.

Nenhum dos jogadores poderá manter a posse de ambas as bolas ao mesmo tempo ou de uma delas por mais de dois segundos. As bolas continuarão a ser lançadas de uma quadra a outra até que uma delas - ou ambas - sejam finalizadas (caindo no chão da quadra adversária - ponto a favor - ou caindo no chão fora da área delimitada - ponto contra).

**Dimensões oficiais da quadra:** A quadra tem as dimensões de dez metros de comprimento por cinco de largura.

**Altura da rede:** A rede fica a uma altura de 1,65m. O Manbol pode ser disputado individualmente ou em até equipes com três membros.



# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (MANBOL)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).



## 9 MODALIDADE: MIRIMBOL

A modalidade esportiva não tradicional denominada Mirimbol é contextualizada por Costa e Dias (2024) como um esporte que teve início a partir de uma brincadeira, idealizada no ano de 2019, na cidade de Igarapé-Miri, no estado do Pará. A ideia surgiu quando o local onde o professor ministrava suas aulas ficou sem cobertura. Diante dessa situação, foi necessário adaptar o espaço para que as aulas não fossem interrompidas, evitando que as crianças ficassem expostas ao sol e à chuva. A partir dessa adaptação, o professor observou uma criança brincando com uma bolinha, tentando ver qual delas percorria maior distância após ser batida. Esse momento representou os primeiros movimentos da modalidade.

A prática do Mirimbol é realizada com uma raquete semelhante à utilizada no tênis de mesa, uma bolinha do mesmo tipo e uma rede a uma altura de 1.90m. Ao visualizar a dinâmica do jogo, é possível identificar semelhanças com uma fusão entre o tênis de mesa e o voleibol.

Em relação às características técnicas da modalidade, Costa e Dias (2024) destacam que um dos fundamentos principais consiste em sempre bater a bola de baixo para cima, sendo proibida a realização de movimentos descendentes. Os jogos ocorrem em duplas, permitindo-se até três toques na bola, com a proibição de que um mesmo jogador realize dois toques consecutivos.

O Mirimbol configura-se como uma proposta interessante para os anos iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com Costa e Dias (2024), alguns benefícios relacionados à modalidade incluem: a possibilidade de utilizar materiais alternativos, a realização em espaços reduzidos, a facilidade de compreensão e execução dos gestos técnicos e a viabilidade de jogos mistos entre meninos e meninas.

## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo.

O objetivo principal do jogo é lançar a bolinha de tênis de mesa com rebatidas de uma raquete de Mirimbol ao outro lado do campo. O Jogo é efetivado em duplas, em escolares podem ser adaptados e realizados trios ou quartetos para um melhor andamento do jogo.

Para passar a bolinha ao outro lado, os jogadores podem dar três toques entre eles, não permitindo duas rebatidas consecutivas.

Próximo à rede, existe uma zona passiva, onde não é permitido pular e nem dar cortes na bolinha. O movimento frontal (de cima para baixo) é proibido no Mirimbol, desta forma o jogo se efetiva com o objetivo de fazer a bolinha quicar ao chão do solo adversário. No entanto, para escolares, há a possibilidade de permitir um quique ao chão antes de ser passada ao outro lado da quadra.

**Dimensões oficiais da quadra:** A quadra tem as dimensões de oito metros de comprimento por quatro metros.

**Altura da rede:** 1.90m

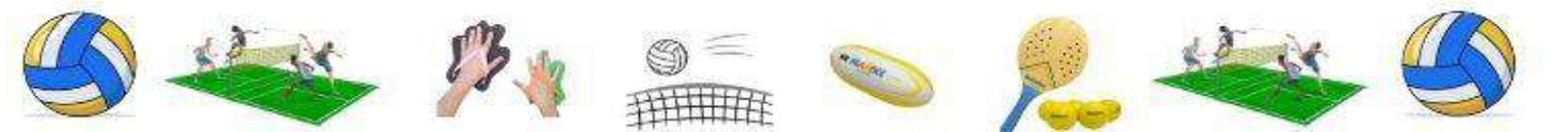




# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (MIRIMBÓL)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).



## 10 MODALIDADE: QUIMBOL

O Quimbol surgiu a partir de uma brincadeira simples. Segundo De Godoy (2021), trata-se de um esporte de criação nacional e com identidade cultural brasileira, desenvolvido na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo, no ano de 2000. Foi caracterizado como o primeiro esporte coletivo de raquetes do mundo.

Sobre sua efetivação e regulamentação, De Godoy (2021) contextualiza que a modalidade foi criada a partir das ideias do Sr. Joaquim Bueno de Camargo, conhecido como "Quim", o qual, inicialmente, denominou sua proposta como "Jogo do Quim", até que a atividade foi consolidada como esporte com a denominação oficial de "Quimbol".

A prática do Quimbol reúne características de modalidades esportivas amplamente conhecidas, como o voleibol, o tênis de campo e o próprio *Beach tennis*, apresentando uma proposta dinâmica e coletiva, com a regra que permite até três toques entre os jogadores da mesma equipe antes de a bola ser enviada para o campo adversário.

Em 2000, foi na cidade de Piracicaba que se consolidou o desenvolvimento e regulamentação do Quimbol como modalidade esportiva.

O Quimbol é classificado como um esporte de raquete. Da Silva *et al.* (2017) agrupam essa prática com outras similares, como *Beach tennis*, frescobol e mini tênis, destacando a grande similaridade entre elas, com ênfase no aspecto integrativo dessas modalidades, cabe ressaltar que o Quimbol é o primeiro esporte de raquetes coletivo do mundo.

Assim como outras práticas esportivas não tradicionais, o Quimbol ainda possui poucas produções científicas, revelando uma lacuna considerável quanto à sua aplicabilidade com finalidades educacionais no contexto escolar.

## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo.

O objetivo principal do jogo é lançar a bolinha de borracha ou bolinha de tênis por cima da rede dificultando a recepção do adversário.

O Quimbol é praticado por equipes de quatro participantes, em espaços delimitados conforme a modalidade de Voleibol, podendo realizar uma rebatida para lançar a bola ao outro lado, efetivando-se como a única modalidade esportiva de raquetes considerada coletiva.

No entanto, para escolares, podem ser realizados jogos em duplas ou trios para facilitar o andamento da partida, permitindo um quique ao chão antes de ser passada ao outro lado da quadra.

**Dimensões oficiais da quadra:** A quadra tem as dimensões de dez metros de comprimento por cinco metros.

**Altura da rede:** 1.90m



# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (QUIMBOL)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).

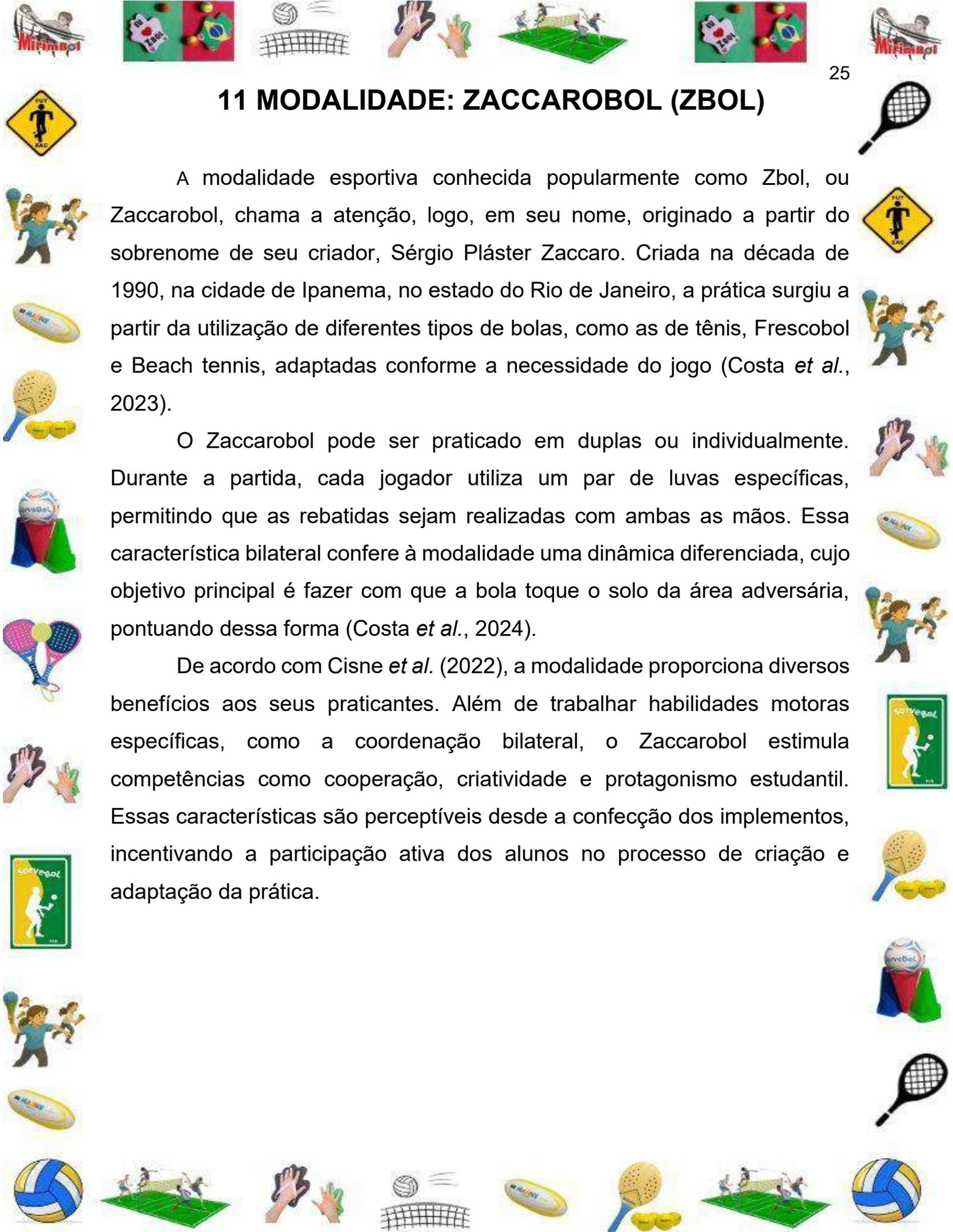


## 11 MODALIDADE: ZACCAROBOL (ZBOL)

A modalidade esportiva conhecida popularmente como Zbol, ou Zaccarobol, chama a atenção, logo, em seu nome, originado a partir do sobrenome de seu criador, Sérgio Pláster Zaccaro. Criada na década de 1990, na cidade de Ipanema, no estado do Rio de Janeiro, a prática surgiu a partir da utilização de diferentes tipos de bolas, como as de tênis, Frescobol e Beach tennis, adaptadas conforme a necessidade do jogo (Costa *et al.*, 2023).

O Zaccarobol pode ser praticado em duplas ou individualmente. Durante a partida, cada jogador utiliza um par de luvas específicas, permitindo que as rebatidas sejam realizadas com ambas as mãos. Essa característica bilateral confere à modalidade uma dinâmica diferenciada, cujo objetivo principal é fazer com que a bola toque o solo da área adversária, pontuando dessa forma (Costa *et al.*, 2024).

De acordo com Cisne *et al.* (2022), a modalidade proporciona diversos benefícios aos seus praticantes. Além de trabalhar habilidades motoras específicas, como a coordenação bilateral, o Zaccarobol estimula competências como cooperação, criatividade e protagonismo estudantil. Essas características são perceptíveis desde a confecção dos implementos, incentivando a participação ativa dos alunos no processo de criação e adaptação da prática.



## COMO JOGAR

A modalidade é realizada com uma rede posicionada ao centro da quadra, dividindo os dois lados do campo.

Essa prática se distingue das demais modalidades por fazer uso da bilateralidade nas rebatidas, uma vez que cada jogador utiliza um par de “mãozinhas do Zbol” acopladas às mãos. Com esse recurso, o participante deve rebater a bola para o campo adversário, buscando dificultar sua recepção e fazê-la tocar o solo dentro dos limites da quadra oponente.

A bola utilizada é a de Frescobol ou de Tênis, em meios educacionais, o tipo de bola pode ser adaptado com bolas mais leves ou bolinhas de tênis de mesa.

O jogo é efetivado em formato individual ou em dupla.

**Dimensões oficiais da quadra:** A quadra tem as dimensões de quatorze metros de comprimento por quatro metros, podendo ser adaptado a cada realidade escolar.

**Altura da rede:** 1.90m

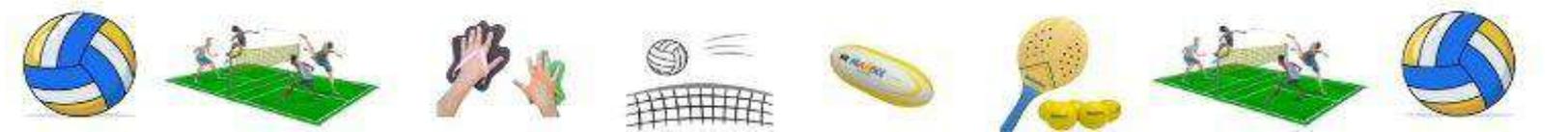




# REGISTROS FOTOGRÁFICOS (ZBOL)



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).

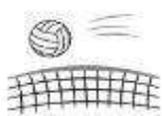




# OUTROS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Fonte: Arquivo pessoal do Autor (2025).



# 12 PLANOS DE AULA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL – PROEF

## PLANO DE AULA

Nº:01

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias.

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. (Aula teórica)

### Habilidades (BNCC):

(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

### Objetivos:

- Analisar o conhecimento prévio dos alunos, através da aplicação da avaliação diagnóstica;
- Verificar quais as expectativas dos alunos relacionados a referida unidade didática a ser trabalhada.

**Recursos:** Sala de aula, Retroprojeto, Canetas, Avaliação diagnóstica (Apêndice 01) impressa, notebook, e caixinha de som.

### PROCEDIMENTOS DE ENSINO:

**PARTE INICIAL:** Realizar uma roda de conversa com os alunos em sala, iniciando com o registro de chamada online e o acolhimento aos discentes.

-Apresentar o questionário aos alunos, descrevendo o que se espera com os resultados do questionário, e que as respostas realizadas por eles irão contribuir diretamente com a pesquisa.

**DESENVOLVIMENTO:** Neste momento os alunos receberão os questionários do Apêndice A em folha A4 para serem respondidos individualmente, onde o referido questionário estará impresso para realizarem os apontamentos iniciais.

**PARTE FINAL:** Ao final será realizada uma conversa para feedback, dando feedbacks motivadores quanto ao retorno dos alunos na atividade, explicando a importância deste instrumento ser realizado.

### REFERÊNCIAS:

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.

PINTO, Bruno da Silva. **Esportes de rede/quadra dividida nas aulas de Educação Física:** as possibilidades pedagógicas por meio de jogos reduzidos no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física), UFMT, Cuiabá 2023, Disponível em:

<https://cms.ufmt.br/files/galleries/210/Bf55683fd9bd6a0ace96a1e9df8100c98d5539d08.PDF>. Acesso em: 20 mai 2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA Nº:02**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. **Modalidade:** Sorvebol.

**Habilidades (BNCC) - (EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**(EF35EF06)** Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional sorvebol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** -14 Bolas de iniciação - Rede adaptada (Corda ou elástico grosso)

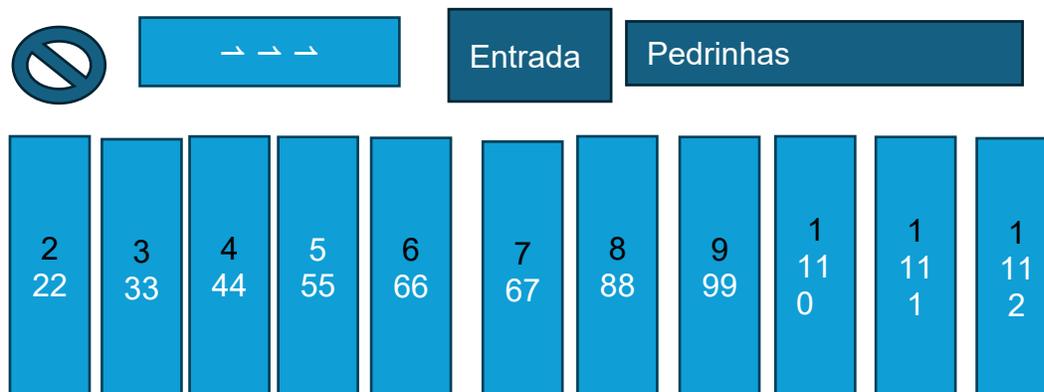
**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**RODA INICIAL:** Conversa inicial orientando o que se espera dos alunos nesta aula e como será a organização da aula para a realização dos jogos.

**1ºMOMENTO: JOGO DE SORVEBOL COM BOLINHAS DE TÊNIS:** Com a organização dos jogos reduzidos, os alunos estarão sob a posse de um mini cone e uma bolinha de tênis ou de frescobol, neste momento os alunos irão lançar a bolinha por cima da rede com a mão para que o outro aluno apenas encaixe a bolinha sem deixá-la cair no chão, marcando pontos se o outro colega não conseguir encaixar a bolinha ou ponto do outro aluno se caso da bolinha saia dos limites da quadra.

Obs: Essa ação de lançar a bolinha com a mão é devido a não ser possível lançar a bolinha com o cone pois a bolinha gruda dentro do cone ou não é possível de ser lançada.

Com isso será realizada a organização conforme a ilustração abaixo de 12 campos de jogo utilizando o modelo de jogos reduzidos.



**2ºMOMENTO: JOGO DE SORVEBOL:** O jogo de sorvebol se desenvolve através de uma bola encaixada em um mini cone, que simula uma casquinha de sorvete, a partir dessa característica, o objetivo do jogo é mandar a bola por cima da rede dificultando a recepção do adversário fazendo com que a bola caia dentro dos limites do campo.

Partindo da ideia de iniciar com o jogo de sorvebol, serão organizadas várias quadras reduzidas para que realizem o jogo de sorvebol individual, lembrando que cada aluno irá ter a posse de um mini cone e uma bola por dupla para realizarem os jogos, onde todos os alunos irão realizar os jogos ao mesmo tempo.

Com isso será realizada a seguinte organização de 12 campos de jogo utilizando o modelo de jogos reduzidos conforme a imagem abaixo.

**VARIAÇÃO:** Para um contato maior dos alunos com a bola e com os movimentos do jogo pode ser sugerido aos alunos as 03 recepções antes de passar ao outro lado, desta forma todos terão um contato maior com a bola e irá trabalhar um pouco da coletividade entre os alunos.

**PARTE FINAL:** Voltando a calma para realizar a **Roda de Conversa** e realizar as seguintes questões reflexivas com os alunos:

- 1-A proposta foi de fácil aplicação?
- 2-Jogariam novamente?

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo**. 2017.





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA Nº 03**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. **Modalidade:** Sorvebol.

**Habilidades (BNCC) –**

(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Objetivos:** -Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional sorvebol;

- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** -14 Bolas de iniciação - Rede adaptada (Corda ou elástico grosso)

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversa inicial orientando o que se espera dos alunos nesta aula e como será a organização da aula para a realização dos jogos, onde nesta aula será organizado um jogo mais coletivo, objetivando a necessidade de trabalharem em equipe e coletividade entre os alunos.

**2º MOMENTO: JOGO DE SORVEBOL EM DUPLAS:** Com a mesma proposta da atividade anterior, porém neste momento serão unidas 02 quadras do jogo anterior para o jogo em duplas

### 3º MOMENTO: VIVENCIANDO O JOGO DE SORVEBOL EM QUARTETOS/SEXTETOS:

O número de jogadores por equipes será estipulado conforme o espaço disponível na escola. Neste momento para vivenciarem o jogo coletivo podem ser organizados dois ou três campos.

**ATIVIDADES EXTRAS:** As atividades extras servirão de suporte em escolas que não obtém um espaço físico apropriado para se montar 02 ou 03 campos, desta maneira os alunos poderão vivenciar outras práticas simultâneas, assim o professor irá estipular um tempo para que troquem a prática dos grupos e todos vivenciem também do jogo coletivo com a rede.

**ALERTA SORVEBOL:** Os alunos que estarão esperando estarão sob posse de um cone e uma bola de basquete que deverão ficar quicando a bola, um dos jogadores estará com a bola utilizada para o sorvebol em cima do cone, este irá lançar a bola para cima o mais alto que conseguir e citar o nome de algum colega, este colega com o nome citado deverá tentar encaixar a bola sem deixar cair (Caso esteja difícil, será sugerido aos alunos que eles permitam um quique da bola ao chão antes de encaixar em seu cone).

**SORVEBOL ALFABETO:** Em círculo, a cada lançamento da bola para algum colega o grupo deverá ir ditando o alfabeto, quando a bola cair, a criança que não encaixar deverá dizer um nome, uma palavra ou algo que foi combinado com a palavra que parou.

**PARTE FINAL:** Volta á calma com a roda de conversa com os alunos alinhados em semicírculos, será realizada uma conversa afim de entender quais os desafios encontrados no jogo em quartetos/sextetos. Com algumas perguntas como: Qual estilo mais gostaram? Individual, duplas ou sextetos? Houve cooperação para uma boa participação de todos?

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:04**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes      **Modalidade:** Futsac

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade de Futsac;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** 13 Bolas de iniciação ou conhecidas como “dente de leite”.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversa inicial provocando nos alunos o encantamento da modalidade, mostrando que a ideia é utilizar a vivência da modalidade de futsac, porém que existem outras modalidades como o Pinfuvote (que é criado na Espanha e não no Brasil) que possui uma característica muito próxima a essa modalidade que será trabalhada.

Com isso serão visualizados, dois vídeos para aguçar a curiosidade e um conhecimento prévio da modalidade.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZuJMO9ksDH8&pp=ygUGZnV0c2Fj>

<https://www.youtube.com/watch?v=JdeFjToRr9I&pp=ygUJcGluZnV2b3Rl>

**1ºMOMENTO:** Utilizando-se da proposta de jogos reduzidos já vivenciada anteriormente pelos alunos na outra modalidade, neste momento será trabalhada a autonomia e protagonismo comunitário dos alunos, pois serão desafiados a criarem

seus próprios campos de jogos com os seguintes materiais: Cones, Giz, Bastões e Cordas.

**2º MOMENTO:** Após a construção dos campos de jogos, os alunos irão vivenciar do jogo individual, realizando jogos com a seguinte progressão.

**1º Jogo:** Utilizando apenas as mãos.

**2º Jogo:** Utilizando as mãos e a cabeça.

**3º Jogo:** Utilizando apenas os pés.

**4º Jogo:** Utilizando mãos, pés e cabeça.

OBS: Para o jogo será utilizado o modelo de ensino de González; Darido e Oliveira (2017) que faz a orientação didática de ter um aluno em cada jogo para ter uma função de juiz/técnico dos jogos, essa organização auxilia em um melhor andamento do jogo, maior engajamento dos discentes e em propiciar que todos estejam participando ativamente da proposta.

**PARTE FINAL:** Volta á calma com roda de conversa: Será perguntado aos alunos se gostaram da proposta, se sentiram dificuldades e ressaltado a eles que na próxima aula será realizado um jogo coletivo em equipes e algumas tarefas para se trabalhar um pouco dos fundamentos.

Perguntas norteadoras: Como foi o jogo em duplas?

Qual parte foi a de maior dificuldade?

Gostariam de realizar o jogo em outro momento?

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:05**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes **Modalidade:** Futsac

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Futsac;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** 10 Bolas de iniciação - Rede de voleibol ou adaptada (Corda ou elástico)

**Procedimentos de ensino:**

**PARTE INICIAL:** Conversa inicial explicando que neste momento será efetivado um jogo em duplas e um coletivo utilizando quartetos e sextetos onde a coletividade e trabalho em grupo será essencial para o andamento do jogo.

**1º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS EM DUPLAS:** Neste momento será efetivado um jogo em duplas, utilizando-se dos jogos reduzidos, lembrando aos alunos que neste momento pode ser utilizado todas as partes do jogo e podem ser feitos 03 toques com cada toque permitindo um quique ao chão antes de ser passada ao outro lado.

**2º MOMENTO:** Durante o jogo, lembrar aos alunos que a cada toque na bola, ela pode dar um quique ao chão e somente três jogadores podem tocar na bola antes de passar ao outro lado, tornando um jogo de fácil compreensão e sem exigência de nível técnico. Na efetivação do jogo entre duas equipes, a terceira equipe que irá ficar esperando o jogo irá fazer uma atividade em círculo:



### ATIVIDADES EXTRAS:

**PINFUVOTE CÍRCULO:** A equipe de próximo irá se organizar em círculo, e fazer os passes entre si, podendo quicar uma bola sempre depois de um toque, neste momento a equipe irá contar quantos toques irão conseguir realizar em sequência, tentando sempre superar o número que conseguirem.

**DESAFIO NO ARCO:** Os alunos divididos em duplas, onde uma mão irá segurar um arco e a outra mão terá a tarefa de rebater a bola, a bola deverá passar por dentro do arco quicar uma vez no chão antes desse toque palmar, ou seja, será uma atividade de cooperação em dupla.

**CÍRCULO CHÃO:** Cada dupla irá desenhar um círculo ao chão, onde se efetivará um jogo em que os alunos terão o objetivo de rebater a bola para que ela quique ao chão com toques alternados entre as duplas. Se for de uma dificuldade maior aos alunos, pode ser liberado três toques com cada toque sendo permitido um quique da bola ao chão para o jogo se tornar com maiores possibilidades.

**VARIAÇÃO:** Organizar duplas para jogar no arco, efetivando três toques na bola.

**TOQUES ENUMERADOS:** Com os alunos enumerados e em círculo, os alunos deverão realizar os toques com a palma da mão podendo quicar uma vez ao chão, sendo que o próximo aluno a rebater será sempre o próximo da sequência de números que cada um ganhou, para facilitar podem ser escritos os números no braço do aluno, ao chão ou até mesmo com coletes enumerados.

**PARTE FINAL:** Roda de conversa para saber a participação e engajamento dos alunos com algumas Perguntas norteadoras: Todos conseguiram vivenciar os movimentos desta modalidade? Gostaram deste estilo de jogo? Qual parte foi a mais difícil?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL - PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:06**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade: FUTSAC (Futmesa)**

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Futsac;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;
- Propor aos alunos o desenvolvimento do protagonismo comunitário;

**Materiais:** Bolas de iniciação leves.

**Procedimentos de ensino:**

**PARTE INICIAL:** Conversar com os alunos lembrando os detalhes da aula anterior, onde será explicado que na aula de hoje os alunos irão realizar o jogo formal, com as regras muito parecidas com a da modalidade que foi vivenciada na aula anterior, no entanto esta aula é uma aula alternativa para o dia de chuva e também poderá se efetivar com outros implementos como a raquete de frescobol.

**2ºMOMENTO: ADAPTANDO JOGOS NA MESA:** Em um primeiro momento, os alunos irão adaptar redes nas mesas grandes, para realizarem o jogo de futsac utilizando a mesa.

**3º MOMENTO:** Jogos 1 x 1 – Neste momento os alunos irão realizar um jogo com as bolinhas mais leves, podendo utilizar as mãos, os pés ou a cabeça, onde a bola poderá quicar 01 vez antes que o jogador mande a bola ao outro lado.

**4º MOMENTO:** Jogos 2 x 2: Neste momento os alunos irão realizar um jogo com as bolinhas mais leves, podendo utilizar as mãos, os pés ou a cabeça, onde a bola poderá quicar 01 vez antes que o jogador mande a bola ao outro lado, neste momento os alunos estarão em duplas, podendo dar 03 toques antes de mandar ao outro lado da mesa.

**VARIAÇÃO: Jogos 2 x 2 (COM RAQUETES):** Neste momento os alunos irão realizar um jogo com as bolinhas mais leves, utilizando as raquetes onde a bola poderá quicar 01 vez antes que o jogador mande a bola ao outro lado, neste momento os alunos estarão em duplas, podendo dar 03 toques antes de mandar ao outro lado da mesa.

**PARTE FINAL:** Realizar uma roda de conversa para questionar as seguintes questões:

Foi possível adaptar esta aula?

Houve jogo?

Foi difícil?

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017..



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:07**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade:** MANBOL

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**-Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Manbol;

- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** Bolas de Manbol confeccionadas / Rede de voleibol.

**RODA DE CONVERSA INICIAL:** Neste momento será explicado aos alunos sobre a organização da aula relatando que neste momento será utilizado apenas um implemento e posteriormente em outra aula o jogo se evidenciará com a utilização de dois implementos simultâneos.

**1º MOMENTO:** Em sala, será exposto aos alunos o implemento que foi confeccionado pelo professor e contextualizado de uma forma rápida a evolução do implemento que anteriormente era uma manga na qual iria influenciar no nome da modalidade.

**2º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS 1 X 1** - Os alunos irão vivenciar o jogo apenas com 01 implemento, evidenciando que os alunos não poderão permanecer com o implemento por mais de 5 segundos e salientar aos alunos que devem procurar os espaços vazios no campo adversário.

**3º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS 2 X 2** – Neste momento os alunos serão organizados em duplas, onde da mesma forma da atividade anterior, irão trabalhar somente com 01 implemento para se adaptarem aos espaços de jogo.



**PARTE FINAL:** Conversar com os alunos, evidenciando e questionando se seria muito difícil se ao invés de utilizarem 01 implemento utilizarem 02 implementos.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA N°:08**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade: MANBOL**

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Manbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** Bolas de Manbol confeccionada na hora atividade pelo professor.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Em uma conversa inicial será realizado uma explicação prévia da efetivação do jogo, que consistem em mandar a bola oval (Manbol) para o lado adversário por cima da rede, sendo a única modalidade a se jogar com dois implementos, e assim será explanado aos alunos algumas regras iniciais da vivência que será realizada em aula.

**OBS:** Para a efetivação desta prática foi necessário construir os implementos conforme o vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=g\\_NY-FiuH7w&t=345s](https://www.youtube.com/watch?v=g_NY-FiuH7w&t=345s) que se utilizou: Garrafinhas pet de 200 ml, Folhas de rascunho, Folhas coloridas e Fitas.

**1º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS 3x3 com 02 implementos:** Para facilitar o andamento do jogo, neste momento será explicado aos alunos que irão iniciar em trios para facilitar o andamento do jogo com 02 implementos, e assim será combinado com os alunos que cada aluno não poderá ter a posse de dois implementos durante o jogo, e se caso 01 deles cair ou efetivar algum ponto.

**2º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS 2x2 com 02 implementos:** Neste momento serão utilizados 02 implementos, porém o jogo será efetivado em duplas, com as mesmas regras do jogo anterior, sempre que um implemento cair, continua até que outro caia ou se efetive algum ponto.

**PARTE FINAL:** Será realizada uma conversa com os alunos perguntando sobre dificuldade que foi encontrada por eles e como foi a dinâmica do jogo.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL - PROEF**

**PLANO DE AULA Nº:09**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade: QUIMBOL**

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Quimbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;
- Propor aos alunos o desenvolvimento do protagonismo comunitário;

**Materiais:** Bolinhas de frescobol e de tênis; Raquetes de frescobol; Rede alta.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversar com os alunos explicando sobre a modalidade que traz muitos fundamentos da modalidade de Tênis de campo, ressaltando que é um jogo um pouco mais adaptado e pode ser facilmente realizado na escola, podendo dar permissões para que também sempre após as rebatidas 01 quique ao chão, e que o jogo é totalmente coletivo, jogado com equipes de 04 jogadores que podem dar 03 recepções até passar ao outro lado.

Para conceituação da modalidade será visualizado o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=aoSLcyWmPlg>.

**1ºMOMENTO: JOGOS MANIPULATIVOS COM BALÕES:** Para trabalhar um pouco dos movimentos técnicos e manejo das raquetes serão realizados alguns exercícios rápidos. Caso tenha uma raquete por aluno, cada aluno com uma raquete para realização dos exercícios, caso não tenha, os alunos podem ser organizados em duplas para o

revezamento das atividades.

- 1º- Controlando o balão sem deixar cair, caminhar até o cone e voltar ao ponto de partida;
- 2º- Realizando rebatidas alternadas com ambos os lados da raquete, caminhar até o cone e voltar.

## 2ºMOMENTO: MANIPULAÇÃO COM AS BOLINHAS DE TENIS/FRESCOBOL.

- 1º Apenas equilibrar a bolinha andando pelo espaço.
- 2º Tentando realizar rebatidas (embaixadinhas) com as bolinhas.
- 3º Utilizando a parede realizar rebatidas individuais.

**3º-JOGOS REDUZIDOS INDIVIDUAIS:** Com as redes organizadas para vários jogos ao mesmo tempo serão organizados os seguintes minijogos.

### Com o balão / Com bolinhas de tênis/frescobol.

- 1º Apenas rebatidas de Forehand (Palma da mão virada para frente).
- 2º-Rebatendo utilizando o Backhand (Palma da mão virada para trás).
- 3º- Rbatidas com ambas as partes da raquete.

**OBS:** Os alunos irão realizar os jogos iniciando com o balão e posteriormente o balão será trocado pela bolinha de tênis ou frescobol, podendo permitir um quique da bolinha ao chão antes de jogar ao outro lado.

### RODA DE CONVERSA FINAL:

A manipulação com a raquete foi difícil? Como foi o jogo? Jogariam novamente?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL - PROEF**

**PLANO DE AULA Nº:10**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Estabelecimento de ensino:** Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Rosália de Amorim Silva

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade: QUIMBOL**

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Quimbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;
- Propor aos alunos o desenvolvimento do protagonismo comunitário;

**Materiais:**

Bolinhas de frescobol e de tênis; Raquetes de frescobol; Rede de voleibol.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:**

Conversar com os alunos lembrando os detalhes da aula anterior, onde será explicado que na aula de hoje os alunos irão realizar o jogo formal, com as regras muito parecidas com a da modalidade que foi vivenciada na aula anterior.

**1ºMOMENTO:JOGOS EM DUPLAS:** Serão organizados vários campos de jogos reduzidos para a efetivação do jogo em duplas. Neste momento podem ocorrer adaptações como: Permissão de 01 quique ao chão, um quique sempre após de uma rebatida, permitindo também três toques entre a dupla antes de passar ao outro lado.

**2ºMOMENTO:JOGOS EM QUARTETOS/SEXTETOS:** Serão organizados 02 ou 03 campos de jogos para a realização dos jogos em quartetos, onde cada aluno terá a posse de uma raquete e o jogo será coletivo permitindo que realizem 03 toques antes de passar para o outro lado.

Os alunos ociosos irão atuar como técnicos dos times e juizes do jogo enquanto esperam sua vez.

### RODA DE CONVERSA FINAL:

Foi difícil jogar em equipe?

Qual a dificuldade em jogar em equipe?

Como foi a vivência desta modalidade?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo**. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA Nº:11**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade:** MIRIMBOL

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Mirimbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;
- Propor aos alunos o desenvolvimento do protagonismo comunitário;

**Materiais:**

- Raquetes confeccionadas de Mirimbol;
- Bolinhas de tênis de mesa;

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversar com os alunos sobre a modalidade e as suas características, com a visualização de um vídeo para promover um conhecimento prévio da modalidade aos alunos e uma parte conceitual da modalidade:

<https://www.youtube.com/watch?v=06bxUJWcrTs>

**1ºMOMENTO: MANIPULAÇÃO COM AS BOLINHAS DE TÊNIS DE MESA.**

- 1º Apenas equilibrar a bolinha andando pelo espaço.
- 2º Tentando realizar rebatidas (embaixadinhas) com as bolinhas.
- 3º Utilizando a parede realizar rebatidas individuais.

**2º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS INDIVIDUAIS:** Com vários campos de jogos reduzidos organizados com a rede alta, os alunos irão realizar jogos individuais.

**1º JOGO:** Rebatidas apenas com Backhand.

**2º JOGO:** Rebatidas apenas com forehand

**3º JOGO:** Rebatidas com ambos os lados.

**3º MOMENTO: JOGOS EM DUPLAS:** Com vários campos de jogos organizados com a rede alta, os alunos irão realizar um jogo em duplas, sendo permitido três toques para a bolinha chegar ao outro lado, se as duplas tiverem com dificuldades no andamento do jogo poderá ser permitido que a bolinha de um quique ao chão.

**RODA DE CONVERSA FINAL:** Conversar perguntando a diferença entre o Quimbol e o Mirimbol, qual deles foi mais fácil?

Qual das duas modalidades gostaram mais?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:12**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade:** MIRIMBOL

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Mirimbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;
- Propor aos alunos o desenvolvimento do protagonismo comunitário;

**Materiais:**

- Raquetes confeccionadas de Mirimbol;
- Bolinhas de tênis de mesa;

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversar com os alunos sobre a modalidade que será retomada nesta aula para que os alunos vivenciem os jogos em duplas e em trios.

**1º MOMENTO: JOGOS INDIVIDUAIS EM DUPLAS:** Como continuidade da prática da aula anterior, os alunos irão vivenciar um pouco mais do jogo em duplas.

**2º MOMENTO: JOGOS DE MIRIMBOL EM QUARTETOS:** Com uma variação do jogo habitual de Mirimbol, neste momento será organizado um jogo coletivo de Mirimbol, utilizando-se da modalidade em quartetos, com todas as adaptações de deixar quicar uma vez ao chão e permitir os três toques entre os integrantes da equipe.

**RODA DE CONVERSA FINAL:** Conversar perguntando a diferença entre o Quimbol e o Mirimbol, qual deles foi mais fácil?  
Qual das duas modalidades gostaram mais?

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE  
NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:13**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Local da aplicação:** Escola Municipal Professora Rosália de Amorim Silva.

**Ano/Turma:** 5º ano B

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade:** ZACCAROBOL (ZBOL)

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional Zbol;
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** Implemento de ZBOL, Bolinhas de frescobol, Rede, Cordas e giz.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversa explicando as características e regras dessa modalidade, após uma breve conversa, visualizar o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=JS5gwU4eu8>.

**1º MOMENTO: MANIPULAÇÃO COM AS MÃOS:** Cada aluno com a posse das mãozinhas realizando alguns movimentos manipulativos com a bolinha de Tennis de mesa.

- 1- Quicando a bolinha alternando mão direita e mão esquerda.
- 2- Rebatendo para cima, dar um giro e pegar a bolinha.
- 3- Rebatidas na parede.

**2º MOMENTO: JOGOS REDUZIDOS INDIVIDUAIS:** Com a proposta de efetivação de vários campos ao mesmo tempo, os alunos irão organizar-se em trios, sendo que 01 dos três alunos terá o papel de auxiliar e marcar os pontos, e assim irão se revezando

para que todos efetivem o jogo.

Para início do jogo, será realizado o jogo permitindo com que os alunos deixem a bola quicar uma vez ao chão antes de mandá-la para o outro lado, com a utilização das mãozinhas da modalidade de Zbol e bolinhas de frescobol.

**VARIAÇÃO:** Para uma melhor efetivação do jogo podem ser utilizadas bolinhas de espuma ou bolinhas de pingue pongue, variando o jogo com diversas bolas diferentes.

**2ºMOMENTO:** Neste momento, após um tempo em que iniciaram jogando com a permissão de dar um quique ao chão, será efetivado um jogo em que a bola não poderá quicar ao chão e deverá tentar mandar direto ao outro lado sempre utilizando-se da raquete(mãozinha) do Zbol.

**PARTE FINAL:** Roda de conversa perguntando para os alunos sobre a efetivação do jogo, se foi difícil jogar com as duas mãos, pedindo um feedback da parte deles relacionado ao jogo realizado.

Perguntas norteadoras:

Conseguiram utilizar ambas as mãos para realização do jogo?

O que diferencia essa prática das outras modalidades?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2**. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:14**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Estabelecimento de ensino:** Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Rosália de Amorim Silva

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. – **Modalidade: ZACCAROBOL (ZBOL)**

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Objetivos:**

- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional: Zbol.
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** Implemento de ZBOL, Bolinhas de frescobol, Rede, Cordas e giz.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO:**

**PARTE INICIAL:** Conversa com os alunos lembrando as práticas da aula anterior, onde será dado a continuidade das vivencias e experiencias da proposta.

**1ºMOMENTO: JOGOS REDUZIDOS EM DUPLAS:** Neste momento os alunos irão fazer duplas para vivenciar o jogo em duplas com um campo maior do que o anterior, neste primeiro momento será permitido que os alunos devolvam a bola ao outro lado com até três toques alternados entre a dupla, e assim posteriormente será explicado que nesta modalidade a bola terá que ser passada de primeira.

**PARTE FINAL:** Conversa perguntando sobre o trabalho em duplas, como foi realizado, se ambas as duplas jogaram, permitindo um feedback por parte dos alunos.

Houve trabalho de equipe na modalidade em duplas?

Foi possível desenvolver o jogo?

Sentiram alguma dificuldade?



### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL – PROEF

PLANO DE AULA Nº:15

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Estabelecimento de ensino:** Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Rosália de Amorim Silva

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. –

**Modalidade:** Sorvebol – Quimbol- Mirimbol- Zbol- Futsac- Manbol

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

**Materiais:** Petecas, Redes, Giz e cordas.

**Objetivos:**

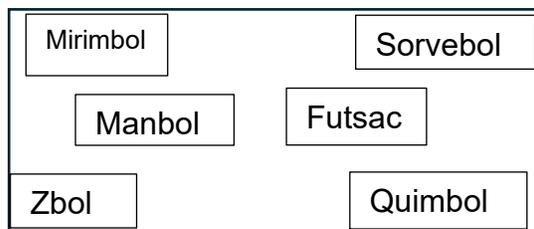
- Proporcionar o conhecimento das características básicas da modalidade não tradicional: Peteca.
- Desenvolver a noção espaço-temporal dos alunos;

**Materiais:** Implemento de ZBOL, Bolinhas de frescobol, Rede, Cordas e giz.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

**PARTE INICIAL:** Conversa explicando a dinâmica da atividade que será realizada experimentação de várias modalidades, porém a cada 7 minutos terão que trocar a modalidade para que passem em todas as vivencias.

**1ºMOMENTO:** Em forma de circuito, os alunos serão divididos em 06 grupos de 05 pessoas, que a cada apito do professor irão passar por uma modalidade, onde vivenciarão as modalidades que foram vivenciadas anteriormente na pesquisa, os campos de jogo serão organizados no formato reduzido para que eles relembrem as características dos jogos que foram vivenciados durante a pesquisa.



**RODA DE CONVERSA FINAL:** Ao final da aula, será perguntado aos alunos, em quais modalidades sentiram mais satisfação e divertimento.

Perguntas norteadoras:

Conseguiram sentir a diferença entre as modalidades?

Qual foi a preferida de vocês? Sentiram alguma dificuldade?

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo**. 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL – PROEF

PLANO DE AULA

Nº:16

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Estabelecimento de ensino:** Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Rosália de Amorim Silva

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede- Festival das modalidades

**Aulas:** 6 (01 para cada modalidade).

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

**Materiais:** Petecas, Redes, Giz e cordas.

**Objetivos:**

- Desenvolver um festival da modalidade afim de aprimorar as valências físicas e sociais dos alunos;

**Recursos:** Sala de aula, Retroprojektor, Canetas, Avaliação diagnóstica (Apêndice B) impressa, notebook, e caixinha de som.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

**PARTE INICIAL:** Realizar uma roda de conversa com os alunos em sala, explicando sobre as próximas 6 aulas, na qual será realizado um festival por aula de cada modalidade que foi vivenciada durante a pesquisa de intervenção.

**1ºMOMENTO:** Organizar os jogos reduzidos da modalidade (de acordo com a modalidade, organizar a rede a altura que é referente ao esporte), após a organização será explicado aos alunos que será realizado alguns campeonatos das modalidades que foram vivenciadas.

**ORGANIZAÇÃO:** Cada jogo terá a duração de 4 minutos, após os 03 minutos serão marcados os pontos, sendo 03 pontos para vitória, 02 pontos para empate e 01 ponto de participação.

Ao final das rodadas, será explanado aos alunos, quais jogadores foram os que marcaram mais pontos.

A sugestão de realizar um festival de modalidades é referente a orientação didática de González, Darido e Oliveira (2017).

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo**. 2017.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS  
CÂMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM  
REDE NACIONAL – PROEF**

**PLANO DE AULA**

**Nº:17**

**Nome do Mestrando:** Marcos Vinicius Fontana Dias

**Estabelecimento de ensino:** Escola Municipal Prof.<sup>a</sup> Rosália de Amorim Silva

**Ano/Turma:** 5º ano B.

**Orientador da pesquisa:** Arestides Pereira da Silva Júnior.

**Unidade temática:** Esportes

**Objeto de aprendizagem:** Esportes de rede. (Aula teórica)

**Habilidade (BNCC):**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).

**Materiais:** Petecas, Redes, Giz e cordas.

**Objetivos:**

- Analisar o conhecimento e satisfação dos alunos nas aulas que foram aplicadas;

**Recursos:** Sala de aula, Retroprojektor, Canetas, Avaliação diagnóstica (Apêndice B) impressa, notebook, e caixinha de som.

**PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

**PARTE INICIAL:** Realizar uma roda de conversa com os alunos em sala, iniciando com o registro de chamada online e o acolhimento aos discentes.

**1ºMOMENTO:** -Apresentar o questionário aos alunos, descrevendo o que se espera com os resultados do questionário, e que as respostas realizadas por eles irão contribuir diretamente com a pesquisa.

Neste momento, os alunos irão responder a avaliação diagnóstica final relacionada ao Apêndice B, onde neste momento será possível verificar qual foi a aceitação e satisfação dos alunos nas aulas que foram aplicadas relacionadas aos esportes de rede, onde ao final irão demonstrar por meio de ilustrações quais foram as vivências e experiências realizadas pelos discentes durante a proposta.

**PARTE FINAL:** Conversa com os alunos demonstrando agradecimentos e reservando um tempo para apontamentos e conversa aberta com os alunos.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

PINTO, Bruno da Silva. **Esportes de rede/quadra dividida nas aulas de Educação Física:** as possibilidades pedagógicas por meio de jogos reduzidos no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física), UFMT, Cuiabá 2023, Disponível em:

<https://cms.ufmt.br/files/galleries/210/Bf55683fd9bd6a0ace96a1e9df8100c98d5539d08.PDF>. Acesso em: 20 mai 2024

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento: 2.** Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.

## 13 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 20 mai 2024.

CISNE, Mabel Dantas Noronha; FERNANDES, Maria Petrólia Rocha; FERREIRA, Gabriel Campelo; FERREIRA, Heraldo Simões; BORGES, Leandro Nascimento; JUNIOR, Francisco Silva Barroso; CAVALCANTE, Jean Silva. O Zaccarobol nas aulas de educação física escolar: uma experiência com alunos do ensino fundamental. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e394111638259-e394111638259, 2022.

COSTA, Alisson Vieira; SILVA, Jhennifer Barbosa; MONTENEGRO, Gustavo Maneschy, BOSQUE, Ronédia Monteiro. Manbol como esporte não convencional nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. **Ibero-American Journal of Health Science Research**, v. 3, n. 1, p. 42-49, 2023.

COSTA, Alisson Vieira; DIAS, Marcela Fabiani Silva. Esportes do Norte: Repensando novas formas de jogar através do Mirimbol e Contrataque. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, p. e13413345449-e13413345449, 2024

DA SILVA, Junior Vagner Pereira; SOUZA, Laura Cecília Leite de; CALADO, Katiane Telma Oliveira Lourenço; SILVA, Cláudio Benites da; REVERDITO, Riller Silva. Família dos jogos esportivos com raquetes: metodologia e procedimentos pedagógicos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 25, n. 4, p. 117-127, 2017.

DE GODOY, João Francisco Rodrigues Quimbol, um esporte para todos: de Piracicaba/SP para o mundo. In: BENTO, Jorge Olimpio; MOREIRA, Wagner Wey; BOTELHO, Rafael Guimarães; SARANGA, Silvio Pedro José. Desporto e Educação Física: identidade e missão. **Casa da Educação Física-Maputo: Educar**, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/download/libro/853315.pdf>. Acesso em: 20 Out. 2024.

DE JESUS, Leonardo Leite; DE JESUS, Lídia Batista Leite. Manbol como iniciação e prática esportiva. **Revista Científica FESA**, v. 1, n. 17, p. 64-76, 2022

FERMINO, Pamela Helena Diniz; FERMINO, Rodolfo dos Santos. A inclusão do tema esportes alternativos em aulas de Educação Física na rede pública de ensino do estado de São Paulo. In: **Anais - VII Seminário de Metodologia de Ensino da Educação Física**. USP. Jul/2018.

FRIEDERICH, Bruce; CASTRO, Henrique de Oliveira; LEONARDI, Thiago José; ROTHER, Rodrigo Lara; COSTA, Gustavo de Conti Teixeira; LAPORTA, Lorenzo Iop. Utilização dos jogos reduzidos como estratégia de ensino do voleibol na escola. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 291, p. 169-181, 2022.

FÚ, Ho Shin. O ensino do sorvebol nas aulas de Educação Física em tempos de pandemia<sup>1</sup> The teaching of sorvebol in Physical Education classes in times of pandemic. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 121206-121220, 2021.

GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina Possibilidades pedagógicas para o ensino do tênis na escola. **Conexões**, v. 15, n. 4, p. 505-521, 2017

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Coleção Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**: 2. Esportes de Marca e com rede divisória ou muro parede de rebote: Badminton, Peteca, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol e Atletismo. 2017.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; GINCIENE, Guy. O ensino dos esportes de rede/quadra dividida ou parede de rebote: Análise e proposta a partir da BNCC. In: REVERDITO, Riller Silva; GALATTI, Larissa Rafaela; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do esporte**: Ensino, vivência e aprendizagem do esporte na Educação Física Escolar. 1. ed. Cáceres/MT: UNEMAT, 2022. v. 1, cap. 1, p. 15-27. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/Acervo\\_OBRA\\_PEDAGOGIA\\_DO\\_ESPORT\\_E.pdf](http://portal.unemat.br/media/files/Acervo_OBRA_PEDAGOGIA_DO_ESPORT_E.pdf). Acesso em: 22 mar. 2024.

MENDES, CLÁUDIO; CARNEIRO, LIDIANA. História e Regras do Sorvebol. **Federação Internacional de Sorvebol (FIS)**. Belo Horizonte, 2021.

PINTO, B.D.S.; **Esportes de rede/quadra dividida nas aulas de Educação Física**: as possibilidades pedagógicas por meio de jogos reduzidos no ensino fundamental. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física), UFMT, Cuiabá 2023,

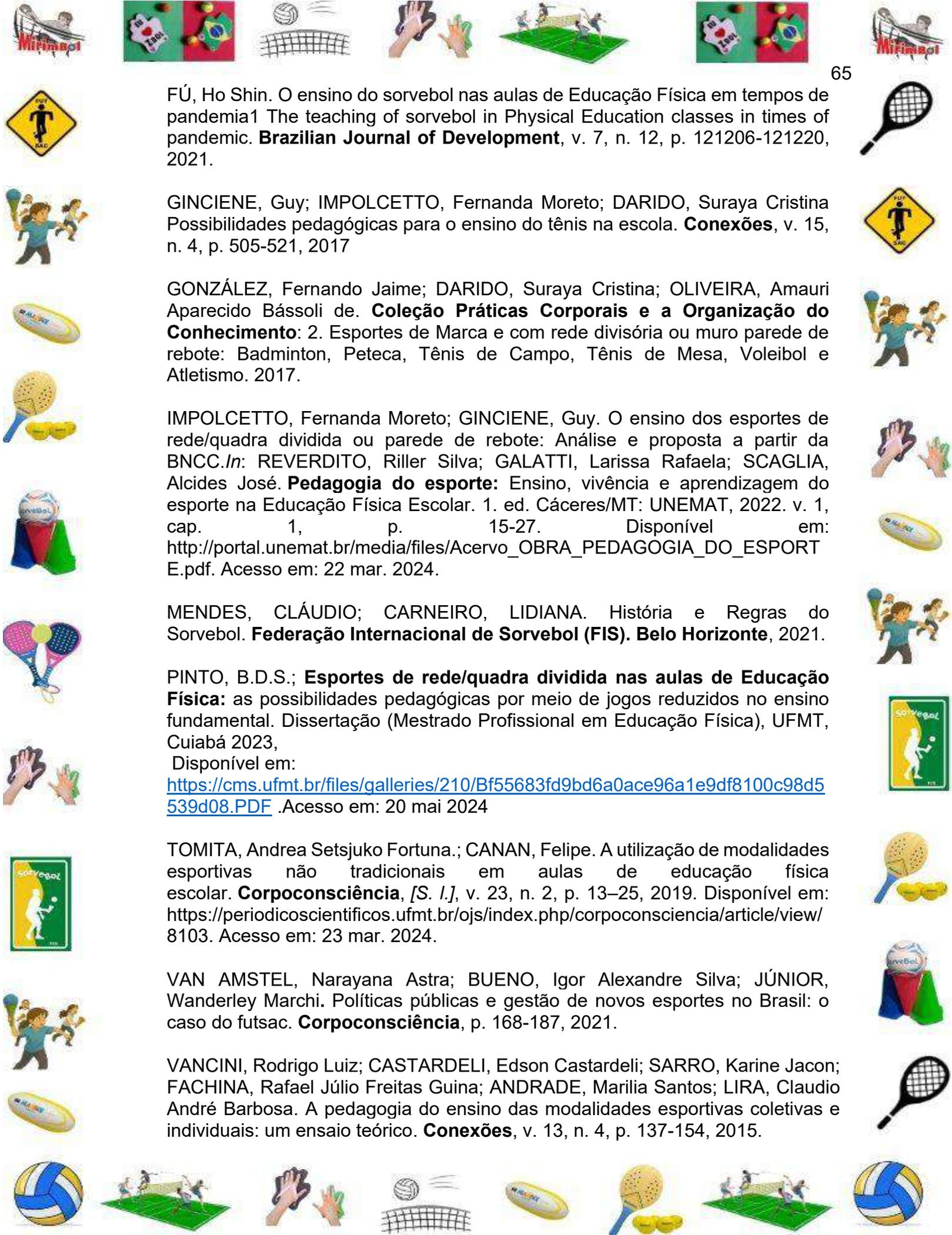
Disponível em:

<https://cms.ufmt.br/files/galleries/210/Bf55683fd9bd6a0ace96a1e9df8100c98d5539d08.PDF> .Acesso em: 20 mai 2024

TOMITA, Andrea Setsjuko Fortuna.; CANAN, Felipe. A utilização de modalidades esportivas não tradicionais em aulas de educação física escolar. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 13–25, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8103>. Acesso em: 23 mar. 2024.

VAN AMSTEL, Narayana Astra; BUENO, Igor Alexandre Silva; JÚNIOR, Wanderley Marchi. Políticas públicas e gestão de novos esportes no Brasil: o caso do futsac. **Corpoconsciência**, p. 168-187, 2021.

VANCINI, Rodrigo Luiz; CASTARDELI, Edson Castardeli; SARRO, Karine Jacon; FACHINA, Rafael Júlio Freitas Guina; ANDRADE, Marília Santos; LIRA, Claudio André Barbosa. A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. **Conexões**, v. 13, n. 4, p. 137-154, 2015.

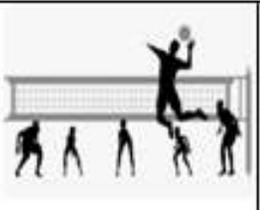


# APENDICE A – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSÁLIA DE AMORIM SILVA.  
 AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

1) As imagens abaixo se referem a esportes de rede/quadra dividida:

			
BADMINTON	VOLEIBOL	TENIS DE MESA	TENIS DE CAMPO

2) Você conhece algum desses esportes?

SIM



NÃO



2) Pinte os retângulos da modalidade que você conhece ou já praticou na escola:

Voleibol	Tenis de campo	Sorvebol	Futsac
Badminton	Vôlei de praia	Quimbol	Peteca
Tenis de mesa	Zbol	Mirimbol	Manbol.

3) Escreva sobre o que entende por esportes de rede/quadra dividida e diga se você já praticou algum deles na escola.

4) Faça um desenho no verso da folha explicando sobre o que entende por esportes de rede/quadra dividida.



# APENDICE B – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA FINAL

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSÁLIA DE AMORIM SILVA.

AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA -

PROFESSOR PESQUISADOR: MARCOS VINICIUS FONTANA DIAS

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

1) Como são praticados os esportes de rede?

---



---

2) Analise as fotos e vídeos repassados pelo professor das modalidades esportivas praticadas em aula e assinale 02 modalidades das que mais gostou.

<p>Zbol</p> 	<p>SORVEBOL</p> 
<p>MIRIMBOL</p> 	<p>FUTSAC</p> 
<p>QUIMBOL</p> 	<p>MANBOL</p> 

3) A prática dessas modalidades foi de fácil realização?

SIM ( )

NÃO ( )

EM ALGUNS MOMENTOS ( )



4) Pinte o quanto gostou das modalidades de esportes de Rede/Quadra dividida ou parede de rebote que foram conhecidas nas últimas aulas pela turma:

NÃO GOSTEI	GOSTEI UM POUCO	GOSTEI MUITO	TOTALMENTE SATISFEITO
------------	-----------------	--------------	-----------------------

5) De 1 a 10, qual foi a sua própria nota de participação nas atividades propostas?

0	1	2	3	4	5	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

6) Em um outro momento, gostaria de realizá-las novamente?

( ) SIM 

( ) NÃO 

7) DEIXE ALGUM COMENTÁRIO, ELOGIO OU SUGESTÃO:

---



---



---



---

8) EM UMA FOLHA A PARTE DESENHE A MODALIDADE QUE MAIS GOSTOU.

